ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 14 de Outubro de 1917 | N. 43

Secretaria do Estado da Cultura, Esportes e Turismo — CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA — SECET

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defese dos interesses regionaes

Gerente: —João Soares Braga.

Administrador: —Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

12 de Outubro

A Republica Brazileira inscreveu no numero dos seus feriados o dia em que a historia regista a descoberta do Novo Mundo.

De todos os feitos de que a Humanidade se ufana esse é com certesa um dos de maior importancia. A descoberta da America, bem consideradas as consequencias que della decorreram, mudou por completo, e em seguro rumo, os destinos da sociedade moderna. No dominio das sciencias, das artes, das letras, da politica, do commercio, e até da moral dos povos, novos e infinitos horisontes foram desvendados ao espirito humano.

Novos desejos, novas aspirações, novos conhecimentos, originaram novas ideas, que o illuminaram e esclareceram. A vida simples e primitiva dos seus aborigenes infundiram nos povos a aspiração da Liberdade, e aos enciclopedistas e aos filosophos do seculo XVIII inspiraram a sua obra immortal, proclamando a soberania dos direitos do homem, asphixiados pelo despotismo dos supostos depositorios do direito divino. E hoje, as gentes do Novo Continente empunham as armas para salvar a civilisação occidental das garras da Barbaria e do predominio da força bruta.

Foi, pois, obra de alevantado criterio e de justo conhecimento dos seus beneficos resultados o acto da Constituinte republicana considerando o dia dôze de outubro como de festa nacional da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Cruz Vermelha Ingleza

Consoante temos noticiado em numeros anteriores, na tarde do proximo dia 18 um grupo de cavalheiros de nossa sociedade levará a effeito em Candelaria um attrahente festival em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza, cujo anniversario passa nesse dia.

O local estará feericamente ornamentado. A festa é absolutamente popular, não havendo convites especiaes. Correrão trens gratuitos de meia em meia hora, emquanto durar a festa, desta villa a Candelaria.

Serão alli armadas artisticas barraquinhas e pavilhões; haverá corridas as mais originaes possiveis, um salão para dansas, e, finalisando os festejos, um jornal fallado.

Far-se-ão ouvir uma bem afinada orchestra e a banda de musica desta villa.

A seguir damos o programma, que vae abaixo:

As barraquinhas serão em numero de 5 e dirigidas por graciosas senhorinhas da nossa sociedade que, auxiliadas por cavalheiros, venderão bebidas, refrescos, sorvetes, chá, café, bonbons, pasteis, sandwiches, flôres, etc.

1.ª Barraquinha—Bebidas.—Senhorinhas Cotinha Paz, Maria de Lourdes, Idalia Lima e sr. José da amara Leme.

2.ª Barraquinha Pasteis, sandwiches, etc.—Senhorinhas Alice Borges, Norma Lima, Carmita Lima e sr. João Soares Braga.

3.ª Barraquinha—Chá e café.—Senhorinhas Raymunda Dantas, Francisca da Matta, Lucilia Marins e sr. dr. Oswaldo Pinto.

4.ª Barraquinha—Sorvetes, bónbons, etc.—Senhorinhas Lula Bastos, Maria Brasileiro, Georgete Catanhede e sr. C. E. Colwes.

5.ª Barraquinha—Flôres.—Senhorinhas Emma Zumaeta, Margarida Marins, Zelia da Matta e sr. W. Anderson.

Corridas diversas.

Corrida de óvos.

Idem de agulhas e obstaculos com o concurso de senhorinhas.

Servirão de Juizes nessas corridas os srs. drs. Joaquim Tanajura, A. M. Walcott e João Campos, coronel Lusitano Barreto, Mr. W. J. Knox Little e coronel Bogéa de Sá.

Essa festa, de cujo successo estamos certos, vae ser retumbante, começará ás 2 horas da tarde e terminará á noitinha com um jornal fallado, numero este que vae causar agradabilissimas surpresas por ser a primeira vez que vae ter logar nesta villa.

A materia desse jornal que, a começar pelo titulo, irá de surpresa em surpresa, ficou assim distribuida:

1.ª Pagina:

Annunciar o jornal—Joaquim Gomes (Aracaty).

Titulo do jornal, tiragem, etc.—Lusitano Barreto.

Artigo de fundo—Dr. Oswaldo Pinto.

Chronicas—Dr. Jorge Severiano e João Monte.

Varias—Abel Macedo.

Versos—Santos Junior.

Pelo Parlamento—João de Aquino.

Consta...—J. Camargo Lima.

—2.ª Pagina:

Telegrammas—João Soares Braga.

Palestrando—J. da Camara Leme.

Palcos e Salões—Dr. José da Silveira Primo.

Pela Policia—João Monte.

—3.ª Pagina:

Parte Forense—Dr. Amaro Lopes.

A pedidos—Dr. Martinho Pinto.

Editaes—J. J. Guerra.

—4.ª Pagina:

Annuncios, etc.—Diversos.

Os nossos concursos

Satisfazendo ás diversas solicitações recebidas dos nossos amaveis leitores, o ALTO MADEIRA inicia hoje o segundo concurso sobre a DAMA que melhor dança em Porto Velho, para o qual offerecemos um premio de alto valor.

Os votos serão apurados em todos os numeros sendo que a apuração geral será feita no dia 15 de Novembro do corrente anno.

Os coupons poderão ser enviados a gerencia deste jornal, com a palavra "Concurso".

N.º 1

Qual é, em Porto Velho, a DAMA que dança melhor?

....

....

Dr. Joaquim Tanajura

SUA PARTIDA DE MANAOS

Transcrevemos em seguida as expressões de dois importantes organs da imprensa manauense a proposito do embarque, na capital do Estado, do nosso eminente chefe o sr. dr. Joaquim Tanajura, para esta villa.

Disse *A Imprensa*, de 28 do mez proximo passado:

DR. JOAQUIM TANAJURA.—Embarcará ás 17 horas de hoje para Porto Velho, a bordo do paquete nacional «São Salvador» da Amazon River, o nosso digno amigo sr. dr. Joaquim Tanajura, illustre superintendente daquelle florescente municipio, um dos mais prosperos do Estado. O sr. dr. Joaquim Tanajura teve occasião, na curta estadia em Manáos ver quento é sinceramente admirado. Ao seu embarque deverão comparecer, por certo, os seus amigos e admiradores.

Desejamos ao sr. dr. Joaquim Tanajura uma feliz viagem.

O Tempo, da mesma data, assim se exprime:

DR. JOAQUIM TANAJURA.—Regressa hoje a tarde, a bordo do «S. Salvador», para o prospero municipio de Porto Velho de onde é estimado superintendente o sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, nosso distincto amigo.

Vae o dr. Tanajura, pois, collocar-se novamente á testa do municipio, pondo a sua intelligente actividade ao serviço daquellas terras, continuando na porfiada luta que iniciou para dar-lhes a maxima prosperidade.

De seus esforços, plenamente demonstrados nos mezes de sua gestão em Porto Velho, do seu passado honrado e de seu presente sem macula, de seu criterio firmado durante a sua administração, tudo é de esperar, tudo faz prever que o sr. dr. Tanajura, finda a sua missão naquelle distante municipio, não será olvidado, pois que o Amazonas precisa, nos seus cargos de maior destaque, de homens assim, de comprovada capacidade, dispostos a tudo fazer pelo seu desemvolvimento.

O TEMPO, ao despedir-se do sr. dr. Tanajura, faz os melhores votos para que alli continue a ser o honesto administrador que até hoje tem sido.

Fomos hontem honrados com a visita do estimado superintendente de Porto Velho que, trazendo-nos suas despedidas veio nos dar o seu abraço leal e amigo.

Ao sr. dr. Joaquim Tanajura agradecemos a fidalguia de seu gesto.

Um grupo de amigos do sr. dr. Joaquim Tanajura, pretendendo demonstrar-lhe a sua muita sympathia e apreço, offerecelhe hoje pela manhã, num dos bairros mais aprazíveis desta cidade, um alegre «pic-nic»

Finda a intima festa, seguirá o homenageado, acompanhado dos mesmos, amigos para bordo do «S. Salvador» que deste porto largará á tarde, pelas 17 horas.

* * *

—Estiveram presentes ao embarque do exm. sr. dr. Joaquim Tanajura:

Dr. Hamilton Mourão, secretario geral do Estado; dr. Leopoldo Tavares da Cunha Mello, tenentes Cicero Correa e Luiz Carlos, representando o governador do Estado; dr. Freitas Bastos, chefe de policia; cel. Luiz Marinho de Araujo, e toda a officialidade da policia; desembargadores Raposo da Camara, presidente do Tribunal de Relação; Sá Peixoto, José Tavares da Cunha Mello, Zozimo de Leiros e Luiz Cabral; dr. Luna Alencar, juiz de direito da Capital; dr. Rocha dos Santos, juiz preparador da Capital; dr. Edgar Castro, promotor da Capital; dr. Manoel A. Garcia, delegado do 2º districto policial; cel. João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, delegado fiscal do Thesouro Nocional no Estado do Amazonas; deputados drs Aristides Rocha, Adalberto Pedreira, coroneis Telles da Rocha, Octavio Pires, José Gonçalves Dias, Sobreira Lima; Feliciano Bentes Sobrinho, representando o Inspector do Thesouro; drs. Caio Valladares, Olegario de Castro, Pedro Sympson, Carlos Chauvin; Comdors. J. G. Araujo, José Claudio de Mesquita; Samuel Levy, Manoel Adriano, Mauricio Marrache, Jacob Essabá, Maxim Holdun, Pedro Araujo, Antonio de Mattos Areosa; Albino Costa, Luiz Lesko, representante do Delegado Fiscal de Matto-Grosso; dr. Conrado Ericksen Filho, coroneis Leopoldo de Mattos, Francisco Castello Branco e João Alfredo Ramos, funccionarios da Delegacia Fiscal de Matto-Grosso; cel. José Alves Junior. João Baptista da Rocha, Alipio Castello Branco, Alipio Pernet, João Vianna Junior, Porphyrio Barbosa, Raymundo Diniz, funccionarios do Thesouro: Manoel Corbacho, Augusto Cesar Fernandes, Venancio Lima, Toffosio R. do Valle, Nunes Pereira, representante da «A Imprensa»; dr. Marçal Ferreira, representante da «A Capital»; dr. Th. Vaz, representante do «O Tempo»; João Baptista de Medeiros, representante da «Gazeta da Tarde»; Commtes. Patricio Bentes, e Laert Moreira, cel Manoel Cavalcante e Vasconcellos, drs Bretisláo de Castro Junior, Antonino Miranda Correa, Turiano Meira, Hermenegildo Campos, Nestor Albert, Roger Coelho, Pedro Paulo das Neves Vieira, funccionario da Delegacia Fiscal; cel. Alfredo de Arruda, e José Vieira de Souza.

Num Leque

Ah, si eu pudesse abánico mimoso
Nas tuas finas varêtas delicadas,
Gravar um nome santo e carinhoso
Que prende á muitas almas abrazadas;

Eu iria buscar no ceu formoso,
A pureza das tintas perfumadas,
Para escrevel-o abánico mimoso
Nas tuas finas varêtas delicadas.

Mas, quando afflares junto ao seio quente
Eburneo e doce que me desvaria,
Diz-lhe: ó caro abánico dolente
Que esse santo nome é o de Maria.

Porto Velho, 1—10—917.

A. Guimarães.

Dr. Jorge Severiano Ribeiro

A bordo do paquete «São Salvador» chegou a esta villa o dr. Jorge Severiano Ribeiro, recentemente nomeado Promotor de Justiça da comarca de Porto Velho.

O joven bacharel, que deixou na Faculdade de Direito de Fortaleza um nome inesquecivel pelo curso brilhante e destinguido que alli fez, sobre ser profundo cultor das lettras juridicas, é orador fluente e fogoso, possuindo ao demais, os mais formosos predicados moraes.

Agradecemos, sobremaneira penhorados, a visita que o talentoso moço se dignou de nos fazer, ao mesmo tempo que lhe auguramos a mais prolongada e feliz permanencia nesta terra.

Eleição para presidente de Matto Grosso

O decreto do interventor marcando o dia

O sr. deputado Alfredo Mavignier recebeu no Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

«Cuyabá, 2 – Dr. Alfredo Mavignier. – Camara dos Deputados. – Rio. – «A Gazeta Official» publicou o seguinte: O Decreto numero 160, do general Cypriano da Costa Ferreira, interventor, no Estado de Matto Grosso, considerando que a intervenção neste Estado foi decretada pelo Chefe do Executivo Nacional em bem da ordem e da tranquillidade publica ora restabelecidas e manutenção do Regimen Federal nos termos da Constituição Federal, art. 6o, paragraphos 2o e 3o; considerando que desde a data da intervenção se acham vagos em virtude da renuncia dos respectivos mandatarios os cargos de presidente do Estado e vice-presidentes, como os deputados á Assembléa Legislativa, resultando dahi a anomalia da ausencia de representação electiva dos Poderes Executivo e Legislativo do Estado; considerando que está prestes a finalisar em todo o Estado o mandato electivo conferido aos juizes de paz, ás camaras municipaes seus intendentes e vice-intendentes; considerando que, de par com a renovação do mandato municipal é de urgente necessidade a reconsideração dos poderes executivo e legislativo estaduaes para que esta unidade da Federação, volte á sua vida constituicional e se reintegre nas vantagens que lhe são assuguradas pelo regimen federativo mantido pela União;

Decreta:

Art. 1o – Fica marcado o dia primeiro de novembro proxima para que se proceda em todo o Estado as eleições dos cargos de presidente e vice-presidentes do Estado e de deputados á Assembléa Legislativa.

Art. 2o – As eleições para renovação de mandato dos cargos de juiz de paz, vereadores, intendentes e vice intendentes, serão feitas em todo o Estado no dia dois do mez de novembro, designado pela reforma constituicional em seu artigo 3o, observadas em todas estas eleições os dispositivos da Constituição do Estado, art. 3o da lei n. 3.139 de 27 de agosto de 1916, Decreto n. 1231 de 6 de setembro de 1916, no que lhes for applicavel e nas leis estaduaes n. 34 de 7 de Julho de 1893, n. 59 de 6 de Junho de 1893, n. 131 de 12 de Março de 1899, n. 317 de 22 de setembro de 1915 e n. 684 de 24 de Julho de 1914.

Art. 3.o – Revogam-se as diposições em contrario.»

Tiro Brazileiro de Porto Velho

O exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, Presidente de Honra dessa patriotica aggremiação conseguio em Manáos e trouxe comsigo, para uso da mesma, 60 carabinas Mauser, com os competentes sabres, cinturões, cartucheiras, e munição de festim e de guerra.

—Assumio as funcções de instructor da Companhia de guerra o 2.º sargento do 5.º Batalhão de Engenharia José de Oliveira Prado.

—A directoria da Sociedade concita os atiradores a comparecerem com a maxima pontualidade aos exercicios.

—A manifestação de apreço que os socios do Tiro de Porto Velho pretendiam fazer ao seu querido Presidente de Honra dr. Joaquim Augusto Tanajura, ficou adiada, em vista de se achar enfermo s. exc.

Palcos & Telas

Como dissemos em nosso numero passado, estreou sexta-feira, 12 do corrente na A. I Recreativa a companhia de variedades Luzo-hispano-brazileiro da qual faz parte a sympathica artista Hortencia Santos que tem conquistado os mais francos applausos das nossas melhores platéas.

A opereta em um acto, – «Musica Classica,» – original de P. Mendo Luna, esteve admiravel, arrancando dos espectadores continuas gargalhadas.

Luna, artista de muito valor e renome, deliciou-nos com a sua encantadora verve, com sua fina pilheria de comico, no papel que estava a seu cargo.

«Uma para dois», scena passada entre estudantes «arrebentados», que se veem em certos apuros no momento em que o estomago fala mais alto e os bolsos estão vasios, foi um engraçado vaudeville que muito agradou ao publico não só pelo enredo como tambem pelo desempenho.

João Aguiar, que em Manáos fez successo com as suas excentridades, mais uma vez firmou o seu conceito de artistico na estréa de quinta-feira, o que muito nos apraz dizer, esteve impagavel.

Hontem foi levada a scena a opereta em um acto – «Raiz Maravilhosa», – e a – «Hydrophoba,» – comedia em um acto.

Foi uma verdadeira fabrica de gargalhada.

Devido o adiantado da hora, só quinta-feira podemos dizer melhor sobre a representação de hontem.

Hoje haverá matinèe ás 4 horas da tarde com o seguinte programma: Primeira parte, «A visinha Ernestina», vaudeville em um acto desempenhado por Hortencia Santos, Mendo Luna e João Aguiar. Segunda parte, «Musica Classica», opereta em um acto.

A' noite, ás 8 1/2 horas será levado a engraçadissima opera «Maridos da Viuva» e a chistosa comedia "Hydrophoba".

Tagarelice a varejo

III

Mlle!

Perdôe-me, por quem é! Mas, permitta que este pobre diabo se intrometa, com um só t, na sua «Carta de uma romantica».

A mlle. sabe: os realistas, no dizer dos fracos, pertencem á confraria do Cão Sujo; carecem, como hygiene moral, de uns banhos de sentimentalismo, nos quartos crescentes... Eu sou realista, daquelles p—a—pá, Santa Justa; a sua carta —um verdadeiro atlantico a flammejar ardentias romanescas: e eis tudo.

Antes, porem, que eu mergulhe nas espumas sussurrantes desse mar ceruleo e apparentemente bonançoso—espumas que lembram o vascolejamento subtil de uma grande saphira estilhaçada em chrystaes multiformes... (Tá bom: deixa!...)—antes que eu baixe, solicitado pelo peso do convencionalismo paludoso dos nossos tempos, aos longes profundos e phosphorescentes do falso reino, chimerico e facilmente accessivel por não depender da Logica, do qual a mlle. se manifestou uma das muitas amphitrites que enfeitam esta incomprehendida terra de Vera-Cruz; fortissimas deusas neptuninas que enjôam, fazem beiço e têm febre ao mais leve oscillar dum «cruzeiro», consinta etc. de um *cruzeiro,* consinta que eu previna ás "minhas biscas" ter sido proposito meu, continuar neste artigo a analogia que eu estava fazendo entre os animaes primatas mais ou menos perfeitos—os homens, e os animaes aligeros—as aves; não o fazendo, todavia, porque... não quero. Falei no gavião, no urubú, no sabiá e n'outro. Hoje, eu traria á baila o gaturamo—poeta lambão e quasi dandy, o anú—viuvo desleixado, repellente e alardeador, a cegonha—aquillo mesmo, o canario do reino (belga ou hamburguez, pelo menos como se diz lá na minha banda)—poeta cheio de *tics,* fedendo á aristocracia, etc. e o resto. Iria lembrar o disparate que seria notado, em se vendo um sabiá descascando alpiste e um canario do Norte mastigando banana do Sul...

Mas, não! Faço-me de *esquecidão* e cá me tem a mlle. prompto para um pareo, *pari-passu,* no azul liquido das suas phantasias.

Póde vir. Quando estiver fatigada, unhe-se á "boia" redemptora dos naufragos da Força: um cafézinho com farinha...

Vamos. A mlle. fala na paz do amôr. Eu conheço a "Paz e Amôr", do Nilo Peçanha; porém, a paz do amôr? *Cuá!* como exclamam os indios urupás.

Os paes do amôr, ainda vá: eu poderia apontar-lh'os; mas a paz do amôr?! *Cuá!!!...* Eu passo!

Diz, depois, a exma. mlle que ás vezes, se acredita uma *creatura selvagem...*

Credo, mlle.! Não pense nunca nisso! Creatura selvagem? Então, a mlle. acredita-se, ás vezes, uma onça, por exemplo? Uma jararaquita, pues?!

Estes animaes são creaturas selvagens, mlle.! São creaturas, porque fazem jús á classificação de seres animados, ou seres creados como quer o outro, e são selvagens, porque vivem "á sombra ramalhuda dos gigantes castanheiros e bebem agua nos igarapé..." Uma pessôa, mlle., é uma creatura, porém, nem todas as creaturas são pessôas.

JOÃO DE AQUINO.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

O Themistocles, —Themistocles Pires de Oliveira—, dedicado conservador de nossas officinas, e seu vigia e guarda, nas horas vagas cobrador da redacção, faz annos amanhan.

O Themistocles, desse dia em diante poderá ser eleitor. Não sei si já advinham quantos annos faz.

O pessoal do ALTO MADEIRA deseja ao seu modesto auxiliar perennes venturas.

—Decorre amanhã o natalicio do sr. João dos Santos Reis, proprietario da "Funilaria Reis", sita á avenida 7 de Setembro.

Por esse auspicioso evento, certamente o sr. Reis receberá dos seus amigos muitos cumprimentos.

—Passou ante-hontem o natalicio do sympathisado flautista Jonathas Moreira.

Por esse motivo o nataliciante foi muito felicitado.

VIAJANTES

Vindo de Manáos encontra-se entre nós o nosso distincto amigo Philoxenes Pedreira, digno representante da conceituada firma W. Peters, daquella praça.

—E' nosso hospede o sr. Rubem Nina, agente aduaneiro do Brazil em Villa Bella (Bolivia), que vae assumir o seu posto.

AGRADECIMENTO

O conhecido artista sr. João dos Santos Reis agradeceu-nos, por cartão, a referencia elogiosa que fizemos sobre a competencia profissional, que demonstrou installando tão habilmente a illuminação a gaz acetilene do theatrinho da casa "Phenix", em a noite de 5 do corrente, na festa que alli se realisou.

ENFERMOS

Achando-se enfermo, felizmente sem a menor gravidade, recolheu-se ao hospital de Candelaria, no dia 11 do corrente, o nosso presado chefe e amigo, sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Fazemos sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento.

S. exc. tem sido extraordinariamente visitado.

—Tem estado ligeiramente acamado o nosso bom amigo sr. Guilherme Acelino de Almeida, correcto delegado de policia desta villa.

—Acha-se recolhido ao hospital de Candelaria, levemente enfermo, o nosso distincto collaborador sr. Abel Macedo.

MERCADO PUBLICO

Neste proprio Municipal deram entrada de 1 a 13 do corrente 19 bois com 3.378 kos., 26 porcos com 1.110 kos., 3.957 kos. de peixe; 50 tartarugas e 63, 1/2 duzias de ovos.

Principio de incendio

Ante-hontem ás vinte horas, á rua Riachuelo, declarou-se incendio num casebre de taboas alli situado, de propriedade de uma barbadiana e habitado por uma decahida, conhecida sob o nome de guerra de «Mineira».

O fogo foi promptamente abafado por duas praças de policia e por alguns visinhos, tendo sido queimada a palha do tecto e alguns «cacarecos», ficando carbonisadas as faces das paredes do compartimento em que se manifestou o incendio. Esse parece ter sido occasionado por um lampeão de kerosene, pendurado á parêde e a mui curta distancia do tecto.

A policia deteve, para averiguações, a moradora da barraca, que na occasião se achava ausente.

NECROLOGIA

Por telegramma particular sabemos ter fallecido na cidade de Belem do Pará, nos ultimos dias do mez passado, o sr. Rodrigo Salles, irmão do nosso distincto amigo o poeta Guilherme Salles, a quem apresentamos sentido pesame.

O mallogrado moço trabalhou com brilhantismo na imprensa de Belem. Falleceu aos 24 annos de edade.

Notas e informações

O exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura teve a extrema gentileza de, por circular de 10 do corrente, nos communicar que, nessa data, reassumio o exercicio do cargo de superintendente deste Municipio, do qual se achava afastado por licença.

A' séde da intendencia municipal, iniciar-se-á amanhã 15 do corrente, a distribuição de sementes que será feita pelo inspector agricola Euclydes Bentes.

A distribuição terá logar todos os dias uteis ás 9 horas, assim como a inscripção de lavradores deste municipio.

Reproduzimos a nossa local sobre a chegada do sr. dr. Jorge Severiano Ribeiro, promotor publico desta comarca, por ter sa-

PORTUGAL

Nas tropas portuguezas que combatem na França encontram-se, ao lado dos rudes trabalhadores do campo, muitos e muitos rapazes de fina educação e pertencendo a familias abastadas, não só os que são obrigados pela lei, mas muitos que se alistaram voluntariamente.

E' natural que assim seja como mais uma prova de que ainda existe o antigo sangue portuguez generoso, aventureiro e ousado.

Para juncto dos que alli se encontram muitos seguirão ainda, visto que, mensalmente, seguem grandes contingentes para substituir e reforçar os combatentes. O que parece averiguado é que nada consegue abrandar a alegria e boa disposição dos rapazes portuguezes.

Com grande prazer transcrevemos do «Correio Portuguez» uma carta alegre de um soldado que é rapaz de educação o que se vê pela correcção com que se exprime.

E' a seguinte:

«Cá estou outra vez nas trincheiras, de novo a tombos com os «primos» «boches». Escrevo-te daqui mesmo, aproveitando uma pequena folga que elles me dão. E' ao entardecer, á hora do «alerta!», que isto aqui é mais perigoso; por ser esta hora propria para as surpresas do inimigo. Declaro-te que já me não importam muito essas coisas, porque já estou habituado, o mesmo succedendo aos que como eu, já cá estiveram por mais de uma vez, e visto que já me conven i de que as balas e estilhaços são apenas para os outros. Tenho provas disso, pois já me passaram por todos os lados e de todos ós tamanhos e feitios. Ainda não ha muito tempo, que rebentou ao pé de mim uma granada, cujos estilhaços passaram a meu lado como cães por vindimada, Não quer isto dizer que não venha um dia em que me encontrem, mas até lá... «sempre fixe!»

Esteve cá o nosso Ministro da Guerra, que promoveu um anspeçada (2º cabo), a 2º sargento, pela maneira brilhante como se portou durante um bombardeio formidavel de morteiros. Foi ceremonia commovedora, a que assistiu todo o batalhão formado e que eu registo com orgulho, porque pertenço ao seu batalhão, que assim recebe a honra da primeira promoção em todo o C. E. P. por feitos militares.

Outro acto de bravura, e que não deixa de ser tambem recompensado, foi o que praticou hontem um soldado, ao ver uma grande patrulha allemã que tentava aproximar-se de nós. Felizmente foi descoberta a tempo e immediatamente. dado o signal de alarma, irrompeu contra ella um fogo violento de metralhas e granadas. Um soldado não esteve com meias medidas, galgou a trincheira, e, sósinho, investio contra os «boches» mesmo debaixo do nosso fogo e, de tal maneira tratou os «primos», que, dahi a pouco, voltava, trazendo a sua frente dois «boches» prisioneiros. Depois, com outros mais, voltou á carga, liquidando completamente a patrulha. Mataram tres e fizeram cinco prisioneiros, entre elles um sargento, que tinha duas medalhas, uma das quaes a Cruz de Ferro. Coitados dos «boches», vinham mais mortos que vivos, magros e escavacados», com o aspecto de quem passa muita fome. De facto assim é, pois dizem elles que só comem uma vez por dia. São quasi todos rapazes de 16 a 19 annos. Estão contentissimos pela maneira como os tratamos. Os soldados riem-se com elles, offerecendolhes coisas por mimica, que elles parecem comprehender.

Valentes soldados ¡estes! Nunca vi nada como isto.

Se os censuram por temeridades que tentam commeter, respondem sempre:

— Cá a gente somos portuguezes e o caminho é sempre para a frente!...

Acredita que é um verdadeiro inferno para os conter.

Ja sabe, estou um francez perfeito. Por aqui, no entanto, não se fala senão o portuguez. O outro dia estive numa loja a cujo balcão estava uma linda e gentil francesinha, a quem pedi, em françez, é claro, dez «sous» de tabaco. Ella entregou-mos dizendo: «Cem reis de tabaco». Fiquei admirado, mas observei-lhe:

— Perdão, cem reis, não; dez centavos...

Sorrio-me maliciosamente e conversamos durante mais de meia hora.

São 23 horas; começa «aquecer» de novo e creio que vamos ter festa. Adeus! Amanhã escrevo para todos porque agora cheira-me a que os «primos», como dizem os soldados, me não deixasse fazel-o em paz.»

EDITAES

De ordem do exm. sr. Superintendente Municipal, faço publico que fica terminantemente prohibido de hoje em deante a construcção de quaesquer barracas no perimetro suburbano sem previa licença da Superintendencia sob pena de multa de 100$000, o dobro na reincidencia, ficando obrigado a demolir a obra de accordo com o que preceitua o § unico do art. 128, Capitulo X do Codigo de Posturas Municipaes. – Porto Velho, 28 de Setembro de 1917.–*João Soares Braga*, Procurador-Thesoureiro.

—

De ordem do exm, sr. cel. Superintendente Municipal, levo ao conhecimento dos interessados que, fica terminantemente prohibido aos carregadores e carroceiros conduzirem generos sujeitos á manifesto do Mercado Publico Municipal depois das 18 horas, sob pena de aprehensão e multa aos infractores, e na reincidencia cassamento de matricula. S. M. de Porto Velho, 29 de Setembro de 1917. – *Manoel Bluhm*, Fiscal.

—

Mercado Publico Muuicipal

De ordem do exm. sr. cel. Superintendente Municipal, faço publico que fica terminantemente prohibido conservar pesos sobre as balanças antes de collocar o genero a vender, sob pena de 20$000 de multa.

Fica determinado o seguinte horario para a abertura do Mercado Publico: ás 5 1/2 horas é franqueada a entrada aos quarteiros e açougueiros e somente ás 5 horas e 45 minutos será franqueado ao publico. – S. M. Porto Velho, 24 de Setembro de 1917. –*João Soares Braga*, Procurador-Thesoureiro.

—

Junta de alistamento militar

Luzitano Correa Barreto, Superintendente Municipal, em exercicio, e presidente da junta de alistamento militar do Municipio de Porto Velho.

Faz saber aos que o presente edital lerem e delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos, completos noanno anterior, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer ao juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana,

A junta funccionará todos os dias uteis no edificio da Superintendencia Municipal.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da Superintendencia e nos logares mais publicos desta Villa e publicado pela imprensa, por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente.

Custodio Ferreira de Souza, secretario. Porto Velho, 14 de Setembro de 1917: – *Lnsitano Correa Barreto*. Presidente.

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

VENDE-SE uma cama de peroba com tela de arame e um creado mudo.

Trata-se com I, JONES & Ca.

Burros DO CEARÁ bons e mansos.–Queijos do Ceará de coalha e manteiga, expostos a venda em SANTO ANTONIO, a tractar com João Evangelista R. Pinheiro.

AO COMMERCIO, AS REPARTIÇÕES PUBLICAS, E PUBLICO EM GERAL

José Z de Camargo, communica ao ao commercio e as repartições Publicas, e a todos em geral, que no dia 23 de Setembro admittiu como socio solidario em sua casa commercial o sr. Aristides Coelho de Souza. Girando a firma d'hora em diante sob a rasão social de

CAMARGO & COMP.

Porto Velho, 11 de Outubro de 1917.– *José Z. de Camargo.*

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

CANOAS DE SANTAREM

Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos.—I. JONES & Cº.—Porto Velho.

M. A. Santos Junior

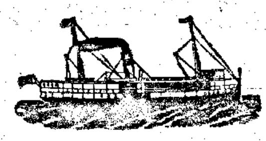
Discente da Universidade
ADVOGADO

I, JONES & Ca.

Agencia de vapores

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

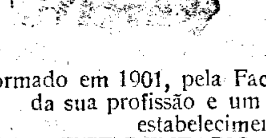
—Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, sahirá no dia 15 do corrente.



Paquete "Matto Grosso"

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio, dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.



Dr. J. F. Paz

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano)

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

REGRESSARÁ Á PORTO VELHO ATÉ O DIA 15 DE NOVEMBRO

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

——DE——

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente o sobrado «Damasco».—Porto Velho.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jaçob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES !

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

A Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.— — PORTO VELHO

Casa Phenix

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:

FRUCTAS de FRIGORIFICO

PEIXES E MARISCOS FRESCOS

SORTIMENTO de BONBONS

BEBIDAS PURAMENTE FINAS

VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES

GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA »PHENIX« no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO« composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX«

Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

M. A. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ

(proximo a Alfandega).—Manáos,

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

== Importação-Exportação ==

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Grande Cafè "Rio Branco"

DE

Demetrio & Ca.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as Exmas familias, e o publico em geral o bom café muido, moka por excellencia. Sorvetes de diversas qualidades e a qualquer hora do dia ou da noite.

Bebidas finissimas nacionaes e extrangeiras.—Deposito de gelo, Sorvetes, Refrescos, Cervejas, Aguas Mineraes e Gazosas, Leite, Coalhada, Chocolate, Doces, Pasteis, Sandwichs, Salames, Lunchs, Petiscos e Bons-Bons.

Especialidades em Cigarros e Charutos.— —O café sem competencia.

Todos os frequentadores tem direito a pedir **Agua Gelada**

Asseio, promptidão e moralidade—SÃO AS DIVISAS DA CASA.

Travessa da Palha.—Porto Velho.

Mercearia Camargo

Mudou-se para á Travessa Henrique Dias em frente ao Mercado ampliada no rigor.

Sortimento completo em generos alimenticios :

Queijos de diversas marcas como sejam :—Roquefer, Pimento, Parmazan, manteiga, requeijão de Penedo e outras.

Doces goiabada, marmelada, compota bacury e outros,—Geleas, morangos, cacau, azeitonas americanas, prezuntos cozidos, idem americano e muitas outras novidades que a descriminar o jornal da terra não chega.

Visitem a «Mercearia Camargo» para melhor vêr, e crêr.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico

quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão

Especialista em azeite Dendê, mel de Jandahyra, côcos, etc.

Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.—PORTO VELHO—RIO MADEIRA.

hido, no numero anterior, profundamente alterada.

Os srs. A. Leal & C.ª, de Manáos, representantes dos afamados vinhos de cajú e genipapo de Tito Silva & C.ª da Parahyba do Norte, nos offereceram duas garrafas daquelles productos, que muito recommendamos ao nosso commercio por ser de um sabor admiravel e que muito bem faz ao estomago.

Gratos pela offerta com que fomos distinguidos.

No proximo numero publicaremos o mappa da frequencia e applicação dos alumnos do Escola Publica Municipal desta villa, regida pela competente e zelosa professora normalista, senhorita Alice Borges, relativo ao mez de Setembro findo.

O «Matto Grosso» sahirá no dia 15 do corrente as 14 horas.

HORARIO da E. F. Madeira Mamoré, em vigor:

TREM MIXTO Nº. 1–DE PORTO VELHO A ABUNAN:–Sahirá de Porto Velho ás terças e quintas-feiras.

TREM MIXTO N.º 3–DE ABUNAN A GUJARA MIRIM:–Sahirá do Abunan as quartas e sextas feiras.

TREM MIXTO Nº. 2 DE GUAJARA MIRIM A ABUNAN:–Sahirá de Guajara Mirim as quintas e sabbados.

TREM MIXTO Nº. 4–DE ABUNAN A PORTO VELHO:–Sahirá de Abunan ás sextas e domingos.

TRENS LOCAES ENTRE PORTO VELHO E SANTO ANTONIO:–Aos domingos e feriados o trem que presentemente sahe de Porto Velho as 16 horas e de Santo Antonio ás 16 e 40, sahirá de Porto Velho as 17, 30 e de Santo Antonio as 18, 10.

S. A.

ARMAZENS ANDRESEN

Casa especialista em vinhos de todas as qualidades.

——Estivas e Ferragens——

Caixa postal, 79 A. — Manáos.

SELLO PROPORCIONAL

Valor de sellos que se têm de pagar sobre differentes quantias:

Até o valor de 200$—400 réis.
De mais de 200$ até 400$—800 réis.
De 400$ á 600$–1$200
De 600$ á 800$–1$600.
De 800$ á 1:000$–2$000.

Cobrando-se mais 2$000 por conto de réis ou fracção.

INEDICTORIAES

Dr. Jorge Ribeiro

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

CONSTANTINO GARCIA. — Leciona Violino, Bandolim, e Musica.—Pode ser procurado na «Phenix».

AVISO

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Pedro José Maria, avisa a todas as pessoas a quem interessar possa, que desde o dia primeiro do corrente mez de Outubro, assumiu a gerencia dos negocios da firma Pedro José Maria & Cº, terminando assim a gerencia do socio Antonio Pinto da Silva.

Generoso Ponce, 12–10–917.–(a) *Pedro José Maria.*

Agradecimento

Antonio Rodrigues da Silva, em nome do seu geverno, e da Colonia Portugueza aqui domiciliada vem mui respeitosamente agradece á Redacção do "Alto Madeira" a sua attenção a Patria luza, e sua Colonia, tornando extensivo este agradecimento a todos os oradores que pediram a palavra, falando em nome da Patria e dos seus antepassados que foram calorosamente applaudido, pelos espectadorer do Theatro Phenix, a quem dou o meu voto de louvor.

Porto Velho, 10 de Outubro de 1917, —O Vice-Consul, *Antonio R. da Silva.*

Dr. Jayme Pereira

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade (serviço do Prof. Aloysio de Castro), Ex-interno do Hospital Central da Marinha. Ex-auxiliar da Maternidade das Laranjeiras, Ex-auxiliar de clinica cirrurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADE

Doenças do *coração, pulmões, estomago, figado, rins e baço.* Doença das *creanças* e das *vias urinarias.* Tratamento da *siphilis* pelo mercurio (sem dor) pelo *914* e *606.* Injecções de iodureto de sodio, salicylato de sodio e tartaro emetico. Operações de pequena cirurgia.

CONSULTAS

—De manhã: das 8 ás 11 na Pharmacia "Americana".

——De tarde: das 3 ás 4 na Pharmacia "Madeira" e das 4 ás 6 na Pharmacia "Americana".

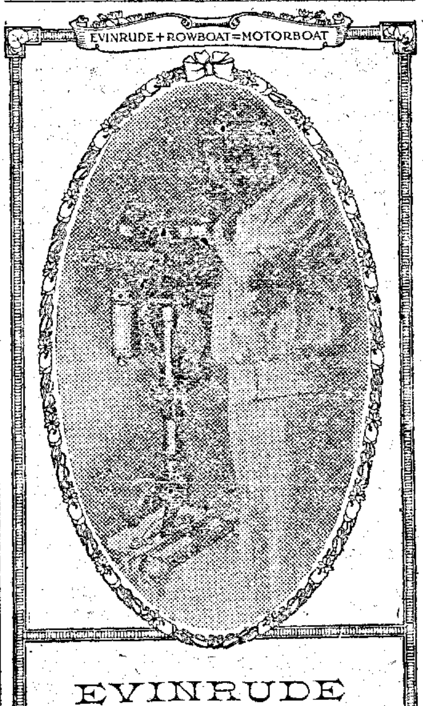
Aos empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré será concedido um abatimento de 50 % nas consultas, curativo e operações, mediante a apresentação da chapa do mez corrente.

Os chamados deverão ser por escripto e dirigidos a Pharmacia "Americana".

VINHO QUINADO ANDRESEN.—O preferido!

Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convidativo
Trata-se com
I. JONES & Cº



EVINRUDE

Para passeios fluviaes, caçadas, pescarias, pic-nics e muitas outras aplicaçõis, não ha como os pequenos motores amoviveis EVINRUDE. Coloca-se em um momento em qualquer bote, canoa ou batelão. Peçam informaçõis a

MESQUITA & COMP.
Praça Tamandaré, 7–Manaus

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria
IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ
Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Atelier de Modista

Modas e confecções

Madame Braga

Neste bem montado atelier executa-se com a maxima perfeição todo e qualquer figurino, garantindo-se *perfeição e bom acabamento.*

Elegancia e Bom gosto

EXIMIA TAILLEUR–acceita encommendas do Interior.

Preços modicos

Recebe Figorinos por todos os vapores

AVENIDA RIO BRANCO. —— PORTO VELHO.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação	*Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação	*Monogrammos e carimbos*

Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2

END. TEL. LINO.=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 12 de cada mez e sahirá a 18.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

——RUA FLORIANO PEIXOTO–PORTO VELHO——

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João lfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 elegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setcmbro

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixcto.—Porto Velho.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimento em artigos para senhora, taes como:—crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam: mosquiteiros de filó para cama, pannos para cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO